



Câmara de Comércio de  
Moçambique

# NEWSLETTER

Publicação Mensal

Direcção: Teresa Muenda | Abril 2022 - Maputo Edição N° 28



1

**NO FÓRUM DE NEGÓCIOS  
BOTSWANA-MOÇAMBIQUE:  
FILIPE NYUSI LANÇA  
DESAFIOS PARA EMPRESÁRIOS**

2

**YOLANDA FERNANDES EMPOSSADA  
COMO VICE-PRESIDENTE DA CCM**

2

**ÓRGÃOS SOCIAIS DA CCM  
TOMAM POSSE**



**Caro empresário! Previna-se da Covid-19**



Lave as mãos por 20 segundos



Cubra o nariz e a boca quando  
espirrar



Cubra o nariz e a boca quando  
espirrar



Não toque seu rosto



Coloque os lenços sujos no lixo

## NO FÓRUM DE NEGÓCIOS BOTSWANA-MOÇAMBIQUE: Filipe Nyusi lança desafios para empresários



Filipe Nyusi, Presidente da República

As relações comerciais entre os empresários de Moçambique e Botswana devem promover a prosperidade das comunidades, através da criação de mais emprego e aumento da renda para as populações. A afirmação é do Presidente da República, Filipe Nyusi, apresentado na cerimónia de abertura do

Fórum de Negócios Botswana-Moçambique, que decorreu recentemente, na capital, Gaborone, organizado pela Câmara de Comércio de Moçambique (CCM) em parceria com o Ministério da Indústria e Comércio (MIC).

“Com as excelentes relações políticas que nós vivemos, temos a base para que os empresários de Botswana e Moçambique procedam uma interacção frutífera, que permita traçar um rumo para o futuro, ao mesmo tempo que, em conjunto, avaliamos a remoção de barreiras ao comércio e investimento entre os dois países”, sublinhou.

Ainda na visão de Filipe Nyusi, o fórum simbolizou uma plataforma que vai permitir a troca de experiências e

informações que resultem em negócios, para abertura de novos mercados.

“É de interesse comum à apropriação de novas formas de matérias-primas, assim como a possibilidade de abertura de novos negócios que capitalizam efeitos e sinergias de complementaridade, decorrentes das vantagens competitivas que cada um dos países oferece”, recomendou.

De referir que participaram no Fórum de Negócios Botswana-Moçambique, mais de 20 empresários moçambicanos, de vários sectores, com destaque para o agronegócio, turismo e indústria, com intuito de estabelecer parcerias e promover oportunidades de investimentos rumo ao desenvolvimento sustentável de ambos países.

## PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Álvaro Massingue defende fortalecimento das empresas moçambicanas



Álvaro Massingue, Presidente da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM)

Concretizar projectos virados para o desenvolvimento sustentável do país, por intermédio do fortalecimento de empresas e partilha de marcas e serviços, foi um dos principais objectivos da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), no Fórum de Negócio Botswana-Moçambique, reali-

zado em Gaborone.

De acordo com o Presidente da CCM, Álvaro Massingue, existe um potencial de crescimento e diversificação da estrutura empresarial entre Botswana e Moçambique que ainda precisa de ser, devidamente aproveitado.

“Somos um país em crescimento com de-

no sector da construção, para o desenvolvimento das nossas infra-estruturas públicas e privadas: no sector do turismo, alargar a nossa rede hoteleira, de restauração e de serviços, através do melhor aproveitamento e gestão do enorme potencial da nossa vasta costa, belas praias e excelentes condições meteorológicas adequadas ao turismo de lazer, durante todo ano”, disse.

Ademais, Álvaro Massingue referiu que o desenvolvimento de tecnologias para a produção, processamento, conservação e embalagem de produtos agrícolas constitui interesse dos empresários moçambicanos, no mercado tswana. “A nossa economia é dinâmica e promissora, e trazemos um grupo de empresários que são líderes reconhecidos nos principais sectores da nossa economia e, portanto, os parceiros certos com quem podem fazer negócios”, sublinhou.

## Yolanda Fernandes empossada como Vice-Presidente da CCM

A empresária Yolanda Fernandes foi empossada, quinta-feira (28/04), como Vice-Presidente da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM) para o mandato 2021-2025.

A empossada enalteceu a confiança que lhe foi depositada e apelou a intervenção de todos membros, para dar continuidade com a efectivação dos projectos.

“As feiras que organizamos devem criar impactos positivos nas comunidades. Perspectivamos que em dois anos, notem-se as diferenças trazidas pela CCM”, disse. Já o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da CCM, Lucas Chachine, congratulou a nova Vice-Presidente, tendo ressaltado que pesaram para sua eleição, as



Yolanda Fernandes - Vice-Presidente da CCM  
Lucas Chachine - Presidente da Mesa da Assembleia Geral da CCM

suas qualidades e visões relacionadas com os objectivos traçados para este mandato. “O cargo que passa a ocupar é exigente no

entanto apelamos entrega e abnegação para o agradecimento da organização”, advertiu Chachine.

## Órgãos Sociais da CCMI tomam posse



Fileu Pave - Presidente do Conselho de Administração da CCMI  
Álvaro Massingue - Presidente da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM)

O Presidente da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), Álvaro Massingue, conferiu posse, esta quinta-feira (28/04), aos novos Órgãos Sociais da Câmara de Comércio de Moçambique Investimentos (CCMI) para o mandato 2022-2026.

Trata-se de Fileu Pave confiado o cargo de Presidente do Conselho de Administração (PCA), Celso Manave e João Trincheiras para o cargo de Administradores. Daniel Gabriel foi reconduzido ao cargo de

Presidente da Mesa da Assembleia da CCMI, e Maria Helena deixa de ser administradora e passa a ocupar o cargo de Segunda Vogal da Mesa da Assembleia Geral.

No seu primeiro discurso como PCA, Fileu Pave disse que para a concretização de um dos objectivos da CCM, de aposta na industrialização e fomento das exportações, se desafia a identificar e aproveitar as potencialidades turísticas, agrícolas, pecuárias e comerciais, em toda

sua cadeia de valor, promovendo assim uma sociedade mais interventiva nestes sectores.

“Temos apostar na promoção da indústria transformadora, olhando para os processos de certificação, conservação e embalagem de produtos diversos, com intuito de gerar renda para a sociedade, sustentabilidade para a CCM e ainda conquistar o mercado regional, continental e internacional”, disse.

Já o Presidente da Mesa da Assembleia da CCMI, Daniel Gabriel, perspectiva que o braço para investimentos da CCM traga resultados, benefícios e ou dividendos almejados.

Por seu turno, o Presidente da CCM, Álvaro Massingue, exigiu dos recém-empossados a diversificação das intervenções empresariais, assegurando que a sua experiência de gestão seja empregue no serviço à CCMI.

“Sejam guiados pela transparência na vossa actuação, o que inclui a prestação de contas e inclusão dos accionistas nas acções da CCMI, com vista a promover projectos de desenvolvimento, reduzir a desigualdade de oportunidades”, observou.

## CCM traça caminhos para intercâmbio comercial com Botswana

Com vista assegurar o reforço de intercâmbio comercial, a CCM e Câmara de Comércio e Indústria de Botswana rubricaram um Memorando de Entendimento, no decurso do Fórum de Negócios Botswana-Moçambique, na capital Gaborone.

O acordo visa a atracção recíproca de investidores e facilitação de parcerias para vários projectos. “Queremos, por exemplo, que o Botswana abra as suas portas como Moçambique faz. O nosso Governo lança concursos internacionais, e todas as empresas, incluindo de Botswana, podem participar. Também queremos algo recíproco”, explicou o Presidente da CCM, Álvaro Massingue.



Momento de assinatura do Memorando de Entendimento

No seu entender, estão criadas as condições para facilitação de negócio entre os dois países, nas áreas de indústria, agro-negócio, turismo, infra-estruturas, recursos minerais, energia e logística.

O fórum que decorreu sob o lema: “Desenvolver através do Investimento, Industrialização e Exportação”, juntou mais de 20 empresas nacionais e cerca de 100 empresas de Botswana.

## DE ACORDO COM EMPRESARIADO NACIONAL: Fórum de negócios Botswana-Moçambique abre novas janelas de oportunidades

Os empresários moçambicanos que participaram no Fórum de Negócios Botswana-Moçambique, na capital Gaborone, afirmaram que o evento constituiu uma janela de oportunidades para o fortalecimento das empresas dos dois países, a avaliar pelos esforços em curso, para fazer face aos efeitos da pandemia da Covid-19.



Inácio Bungeia, Director-geral da Agrifur

“Pretendemos descobrir as potencialidades existentes, no mercado tswana, que possam trazer diferença, no nosso país, e de alguma forma criar uma cooperação entre os dois países”, disse Inácio Bungeia”.



Augusto Pelembe, Director-geral da Executive Sales

Para o Director-geral da Executive Sales, Augusto Pelembe, o Fórum de Negócios Botswana-Moçambique serviu de “oportunidade ímpar capaz de trazer resultados que vão impactar não só na economia de Moçambique, como também no desenvolvimento de negócios, em Botswana”.

Anuncie aqui!  
Espaço Publicitário.

Anuncie aqui!  
Espaço Publicitário.

## DURANTE O B2B: Empresários moçambicanos e tswanas estabelecem sinergias de cooperação

O Diretor-geral da African Rail Company, Celso Manave, compreende que o desenvolvimento sustentável dos dois países passa pelo investimento na área de logística. “O nosso interesse é desenvolver o comércio. Para o efeito, precisamos de garantir o transporte e fortalecer a relação comercial que já existe.



Celso Manave, Director-geral da African Rail Company



**ETRAGO Lda**

**MALAS PRONTAS? O DESTINO É JOHANNESBURGO**  
ETRAGO LHE LEVA EM SEGURANÇA

**AGENDE A SUA VIAGEM**

Maputo - Johannesburg	Johannesburgo - Maputo
QUARTA-FEIRA E QUINTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA E SEXTA-FEIRA
17:00h	22:00h

**HORÁRIOS DE PARTIDA**

Maputo - 17:00h | Matola - 18:00h

Recomendações:  
Traga consigo o teste formal de Covid-19. Esteja sempre protegido usando máscara  
Informações sobre a Covid: misau.gov.mz

**CONTACTE-NOS:** Maputo - 00258 84 599 8551 | Jhb - +27 71 264 8224  
Matola - 00258 852852975 | +27 71 737 7887

**PROVERA**  
Consultoria & Serviços, Lda

**APOIAMOS A SUA EMPRESA NA FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS, TOMADA DE DECISÕES ESTRUTURANTES & AVALIAÇÃO DE RESULTADOS**

857070666 | provera.co.mz | Provera Lda

**COTUR**  
TRAVEL MANAGEMENT

Com o objectivo de apresentar as potencialidades de negócios e de investimentos existentes em Moçambique, para criar sinergias de cooperação empresarial, os empresários nacionais participaram no B2B, no âmbito do Fórum de Negócios Botswana-Moçambique.



Boavida Mutombene, Conselheiro da MATAMA

“Estamos aqui em busca de parceiros de Botswana, para alavancar a nossa indústria que tem um impacto económico e social em Moçambique, em particular na região sul. Os contactos estabelecidos vão ajudar muito não só à MATAMA, mas também aos criadores de gado do sector familiar. Pretendemos perceber como os empresários de Botswana fazem a interligação entre os matadouros e os produtores de gado do sector familiar.”

Para a Directora Comercial da Empresa Moçambicana de Seguros (EMOSE), Ilda Matavel, a realização do fórum em causa, abriu espaço para o estabelecimento de novas relações empresariais. “A EMOSE tem um papel muito importante, neste fórum, que é assegurar os negócios entre os dois países. Uma das áreas que mereceu destaque, em termos de oportunidades de investimento, foi a agricultura. Portanto, pretendemos garantir os serviços de seguro, nessa área. Estamos aqui para identificar outras oportunidades. Nós temos um leque de produtos e serviços”, afirmou.

“ Há muitas oportunidades que nós encontramos, neste B2B. A EMOSE pretende garantir seguros de transporte e de mercadorias, tendo em conta que muitas empresas nacionais pretendem exportar produtos para Botswana. Conseguimos perceber o interesse dos empresários de Botswana em fazer negócio com Moçambique.”



Ilda Matavel, Directora Comercial da EMOSE



Bruno Comini, Delegado dos Projectos da Cooperativa de Agro-Processamento

“ Participamos no B2B para explorar novos mercados para os nossos produtos. Procuramos suscitar o interesse dos empresários de Botswana e aproveitamos apresentar as potencialidades da nossa Província, Inhambane. Igualmente, analisamos a possibilidade de investir na abertura da segunda linha de produção de frutas.”

Anuncie aqui!  
Espaço Publicitário.

A nossa participação, neste evento, faz parte da nossa estratégia, que consiste na internacionalização dos nossos serviços. Tivemos contactos com os empresários locais que, na sua maioria, são jovens. Pretendemos abrir uma delegação para recrutamento e selecção de Recursos Humanos. ”



Nuno Uinge, PCA da CBE Southern Africa



Amade Abdulahe, Administrador da Dalo Construções

Sáímos daqui com uma impressão positiva. Nós apresentamos as áreas de construção civil, produção de explosivo e de uniformes escolares, policiais, militares e outro tipo de uniforme ligado à higiene e segurança no trabalho”

“ Estamos aqui para apresentar os nossos produtos, com destaque para computadores solares. Pretendemos fazer troca de experiências com os empresários do Botswana”.



Roberto Mavume, Director-geral da PING SERVICES

## CCM e EFAS promovem formação em matéria de fiscalidade

No âmbito do pilar da boa governação e da promoção da ética empresarial cerca de 60 empresários moçambicanos estão a ser formados, desde hoje até Sexta-feira, em matérias relativas à legislação fiscal, com vista a aprimorar as habilidades técnicas dos empresários e melhorar a implementação, concretamente, do Regulamento de Regime de Preços de Transferência, aprovado pelo decreto 70/2017. O Regime de Preços de Transferência visa prevenir a evasão fiscal, evitar que empresas transfiram lucro para outras instituições com créditos fiscais, evitando assim pagar impostos. Na abertura do Seminário realizado em parceria com a Engenharia Fiscal Aduaneira e Serviços (EFAS), a Vice-presidente do Pelouro Fiscal e Aduaneiro da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), Hélia Reis, disse que a formação é oportuna, pois acontece num momento em que o país assiste a emergência da Indústria



de Petróleo e Gás, considerada projectora de investimentos e transacções de produtos com o empresariado. “O empresariado moçambicano deve estar preparado para maximizar ganhos tributários derivados da emergente indústria de petróleo e gás, minimizando o risco de transferência das receitas tributárias nacionais para o exterior e o conseqüente prejuízo”, sublinhou Reis. Por sua vez, o Presidente da Comissão de Formação e Desenvolvimento Profissional da Engenharia Fiscal Aduaneira e Serviços

(EFAS), Fernando Robate, considera a instrução legislativa fiscal uma das chaves para o desenvolvimento económico do país. “Com este seminário pretendemos que as empresas cumpram com a lei e não sejam multadas pela fiscalização da Autoridade Tributária e por sua vez, o Estado consiga arrecadar o máximo de receitas alargando assim a sua base tributária”, disse Robate.

## CCM intensifica relações com a China

A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM) representada pela secretária Geral, Teresa Muenda, reuniu-se com o Conselheiro Económico e Comercial da Embaixada da China em Moçambique, Xiaoguang no passado dia 15 de Abril em Maputo. Neste encontro o Liu propôs que os dois países trabalhem na área de arbitragem, por forma a ampliar a segurança jurídica em eventuais disputas entre investidores e empresários moçambicanos e chineses.

A arbitragem tem como característica a celeridade e a confidencialidade dos procedimentos e tem sido um método de trabalho da CCM através dos serviços do Provedor do empresário desenvolvido neste novo mandato liderado por Álvaro Massingue.



As relações de investimento comercial entre Moçambique e China têm crescido progressivamente sendo que Liu acredita

que com o alívio das medidas restritivas de combate a Covid-19, os dois países podem



## Técnicos e parceiros da CCM formados em matérias de Exportação

Cerca de 20 funcionários da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM) e Stakeholders, foram capacitados recentemente em matérias de exportação. Segundo o Director Financeiro da CCM, Fileu Pave, esta foi uma oportunidade ímpar de aprendizado e preparo para assumir os desafios que cada colaborador tem na sua área de actuação. "O manual do exportador traduz todos termos para facilitação de certificação e exportação de produtos, pelo que considero o seu domínio importante", disse Na capacitação que também especializou o recurso huma-



no da CCM em matérias de Certificação, o consultor e formador Sérgio Muchanga, afirmou que a partir do manual do exportador os formandos terão condições para prover serviços e responderàs solicitações dos empresários. "Desta capacitação, os formandos passam a ter habilidades para gerir o comércio externo, ter domínio sobre o processo de internacionalização, descrição dos regimes

aduaneiros, de importação e exportação e ainda o regime aduaneiro especial, no qual as mercadorias entram no país com suspensão e ou isenção do pagamento de direitos ", disse Sérgio Muchanga. Por sua vez, a Directora do Centro de Apoio Empresarial, Lucrécia Langa, considerou a formação oportuna e de mais valia para responder às dúvidas dos empresários que com apoio da CCM exportam produtos. Um pensamento sustentado pela formanda.

## Embaixada da Tailândia visita a CCM

Com objetivo de estreitar relações com o sector privado a Embaixada Real da Tailândia efectuou uma visita de cortesia à Câmara de Comércio de Moçambique (CCM) no passado dia 27 de Abril do ano em curso.

De acordo com a Encarregada de Negócios da embaixada, Pinyada Reiniger, existe um leque de actividades previstas para os próximos meses com destaque a missão empresarial em Julho e Novembro nas áreas de maquinaria, agricultura e outros sectores na qual a CCM denota-se como um parceiro fundamental pela experiência e pelo número de membros que agrega em vários sectores.

Já Álvaro Massingue enalteceu a iniciativa da embaixada e abriu espaço para colaborar nas missões empresariais previstas lançando um apelo para que os empresários tailandeses olhem para Moçambique e não apenas Maputo, lançando um desafio emvide esforços para se fazer presente através dos seus empresários no Niassa, na feira de investidores que vai acontecer na segunda quinzena de Julho no distrito de Lago. para que a Tailândia Ainda na área de coopera-



ção a Tailândia pretende contribuir com estudos e pesquisas a partir de Universidades especializadas na agricultura bem como na transferência de know-how.

Este encontro acontece numa altura em que a embaixada está numa fase de estruturação e pretende definir parceiros de negócios estratégicos.

Refira-se que este encontro foi dirigido pelo

Presidente Álvaro Massingue acompanhado pela Secretária Geral da CCM, Teresa Muenda , o Presidente do Pelouro de Cooperação Internacional, Asif Panjwani, bem como a Vice-presidente do Pelouro do Género e Responsabilidade Social, Yolanda Fernandes.

### CCM busca experiências no mercado Botswana



Foto de família com gestores da empresa Premier Clothing e Clover

No âmbito da busca de experiências empresariais, uma parte da delegação de empresários da Câmara de Comércio de Moçambique visitou duas grandes empresas que operam no mercado de Botswana, nomeadamente: Premier Clothing e Clover, vocacionadas na produção de uniformes de trabalho e processamento de produtos alimentares, respectivamente.

O intercâmbio com os gestores das empresas em causa, o acompanhamento do processo de produção e processamento, marcou o início da missão empresarial, no Fórum de Negócios Botswana-Moçambique, em Gaborone.



Trabalhadoras da empresa Premier Clothing e Clover



Produto da empresa Clover

Anuncie aqui!  
Espaço Publicitário.

## “Certificação agrega valor aos produtos moçambicanos”

A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), na Província de Sofala, continua a evidenciar-se na emissão de Certificados de Origem. No primeiro trimestre deste ano, Sofala emitiu cerca de 600 Certificados para exportação de gergelim, madeira, algodão, massas esparguete, cana-de-açúcar, açúcar, carvão, polvo, tubos metálicos, feijões e mariscos, com destinos diversos como Alemanha, Zimbabwe, Inglaterra, Bélgica, França, Malawi, China, Mauritânia e Índia.

A Delegada da CCM naquela província, Stella Issak, disse que a Emissão dos Certificados de Origem justifica a interacção havida com os empresários, com vista agregar valor aos produtos e serviços moçambicanos.

Nos primeiros três meses, Zimbabwe evidenciou-se como o país que mais importa produtos moçambicanos. Enquanto que, a massa esparguete, o algodão e o gergelim foram os produtos mais certificados naquela província.

Por outro lado, a Agência do Vale do

Zambeze lançou recentemente o Fundo Catalítico para Inovação e Demonstração. Trata-se de um mecanismo de apoio aos pequenos produtores e as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), visando o desenvolvimento de novas cadeias de valor, na produção em diversas áreas.

Considerando esta uma oportunidade para catapultar negócios em Sofala, Stella Issak, congratulou o lançamento do fundo por este constituir uma oportunidade para os empresários crescerem no mercado.

## Delegação - Nampula

### Em Nampula: aumenta a aposta na certificação de produtos

A Delegação da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), em Nampula, emitiu no primeiro trimestre, uma média mensal, de cerca de 250 Certificados de Origem, para exportação de castanha de caju, soja, gergelim, ervilha, feijões, algodão, sal fino, madeira serrada, para o mercado chinês, paquistanês, indiano e malawiano. Segundo o Delegado da CCM, na província de Nampula, Luís Giquira, entre



Luís Giquira - Delegado de Nampula

os produtos mais exportados destacou-se o gergelim com cerca de 150 toneladas mensais, seguindo-se os feijões com 120 toneladas e a castanha de caju com 100 toneladas.

Desta forma, Giquira afirmou que é satisfatório o aumento da emissão de Certificados de Origem a partir daquela província, pois agrega valor e certifica a qualidade dos produtos moçambicanos. Ainda, acrescentou que esta é uma forma de interacção directa com o exportador.

**MISSÃO EMPRESARIAL MOÇAMBIQUE-RUANDA**

**CARO EMPRESÁRIO!**

A Câmara de Comércio de Moçambique em parceria com a Federação do Sector Privado do Ruanda organizam uma Missão Empresarial composta por mais de 50 empresários ruandeses, a qual irá incluir um Fórum de Negócios Moçambique-Ruanda a realizar-se no dia 24 de Maio.

**SECTORES DE INTERESSE:**

- Turismo
- Agricultura
- Energias Renováveis
- TIC's
- Indústria e C&I
- Indústria Textil e Vestuário
- Recursos Minerais
- Infraestruturas

Para mais informações:  
 +258 84 06 18 997 / 87 46 77 292  
 eventos@ccmoz.org.mz

Juntos por uma Câmara Abrangente, Activa e Ética.

Anuncie aqui!  
 Espaço Publicitário.

## Presidentes dos Pelouros da CCM discutem Planos de Actividades

**P**residentes e Vice-Presidentes dos Pelouros da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), discutiram recentemente, em formato híbrido, a implementação dos Planos de Actividades, no presente mandato 2021-2025.

Na sua intervenção de abertura, a Secretária-geral da CCM, Teresa Muenda, afirmou que o objectivo da apresentação e discussão mútua dos planos de actividade é partilhar a visão e estratégias de cada Pelouro, para assim efectivar a sua liderança, considerando o recém-aprovado Plano Estratégico 2021-2025.

“Devemo-nos focar na identificação dos principais constrangimentos e barreiras com que as empresas se deparam no desenvolvimento dos negócios, para em sede do diálogo com as instituições responsáveis e ou do Governo buscarmos as melhores soluções”, disse Muenda.

Ainda, reafirmou que os Pelouros devem



observar, de forma inclusiva, o mercado interno e internacional, identificar melhores oportunidades de negócios para os associados e apoiá-los na internacionalização das marcas e produtos nacionais. O representante da Presidente do Pelouro dos transportes, Filipe Mabutana, disse que a coordenação dos pelouros da CCM é estratégica e chave para

uniformização de ideias que vão culminar com a execução, consensual, das actividades de apoio aos membros.

Por sua vez, o Economista Sénior da CCM, Hipólito Hamela, observou que pretende-se prestar aos associados e parceiros, informação uniformizada, coerente e ainda descentralizar as funções.

05 de Junho de 2022 | 09h00

Instalações do Jardim Zoológico, Cidade de Maputo

**FEIRA DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO**

**CARO EMPRESÁRIO!**  
Por ocasião das celebrações do dia Mundial do Ambiente, a Câmara de Comércio de Moçambique em parceria com o Conselho Municipal de Maputo, convida a V.Excia a participar na **Feira de Negócios e Empreendedorismo**, a ter lugar no dia 05 de Junho de 2022, no Jardim Zoológico.

**APOIO**

Por uma Câmara Abrangente, Activa e Ética.

Prazo de Inscrições: 27/05/2022

Link de registo: <https://forms.gle/NPRzXtDS9huRvPZs6>

Para mais informações: +258 84 63 86 691 / 84 924 0817  
eventos@ccmoz.org.mz

8ª Conferência e Exposição de Mineração, Petróleo, Gás e Energia de Moçambique

8ª EDIÇÃO

# MMEC 2022

2 - 3 JUNHO 2022 | MAPUTO, MOÇAMBIQUE  
CENTRO INTERNACIONAL DE CONFERÊNCIAS JOAQUIM CHISSANO

WWW.MOZAMBIQUEOILMINING.COM

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM TODA A CADEIA DE VALOR MINERAL E ENERGÉTICO, RUMO A UM FUTURO COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO

OFICIALMENTE APOIADO POR: MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA

CO-ORGANIZADOR: ENH

ORGANIZADORES: AMTrade, YAME

PARCEIROS: COPSA, INP, CCMOZ, COFRANCE MOZAMBIQUE, MOZAMBIQUE OIL MINING

PATROCINADORES PRATA: MGC (Mitsubishi Gas Company SA), GoggaWatt (Moçambique), FNB (First National Bank), EY

PATROCINADOR BRONZE: (Logos of various companies)

PATROCINADOR ASSOCIADO: (Logos of various companies)

### CCM busca experiências sobre uso das TIC's nas empresas

**A** Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), através do Pelouro de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), participou na primeira Conferência Empresarial sobre Economia e Tecnologias de Informação e Comunicação (CEETIC).

Na conferência que reuniu mais de 50 empresas moçambicanas, o representante do Presidente do Pelouro das TIC's, Cândido Ngovo, afirmou que o empresariado deve se posicionar e se adequar às tendências do mercado, marcado pelo uso de novas tecnologias. Para tal, deve acelerar a digitalização, reflectir sobre os negócios perspectivando o aumento dos volumes de negócios e arrecadação de mais receitas.

Falando da Conferência, Ngovo acrescentou que esta constitui um domínio estratégico para partilha de experiências, entre os empresários, sobre o uso das TIC's



para a dinamização do mercado digital, alcance das massas de clientes, economizar o tempo e reduzir, através da inovação o fracasso organizacional.

O representante da Aprod, Sebastião Macamo, observou que esta conferência que se perspectiva realizar duas vezes, anualmente, poderá ficar como incubadora para dinamizar a economia, melhorar a gestão interna das instituições e ajudar as empresas a aumentar as vendas de produ-

tos e serviços. Já o Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, afirmou que o combate a invasão cibernética passa dentre vários factores, pela capacitação e formação dos Recursos Humanos das empresas em matéria de segurança cibernética, manutenção de sistemas internos actualizados e uso de autenticação multifactorial.

### Voz do Empresário

#### Covid-19 massifica investimento na área da saúde

**A** MA Equipamentos é uma empresa moçambicana que actua no mercado nacional, há 13 anos, fornecendo equipamento médico laboratorial, máquinas, acessórios médicos e aluguer de máquinas portuárias e mineiras para os grandes projectos.

Para a AMA Equipamentos no período entre 2009 e 2017 foi alcançada a estabilidade financeira da empresa, tendo se massificado a contratação do Recurso Humano e a expansão do investimento

para o sector imobiliário. Entretanto, o CEO da AMA Equipamentos, Augusto Álvaro, afirmou que devido à conjuntura económica intensificada pela eclosão da Covid-19 no do país, excepto em Niassa.ano 2020, reduziu o volume de vendas, excepto no sector médico, justificado pela procura massiva dos serviços.

“ Foi o investimento na medicina que evitou a demissão da massa laboral estimada em cerca de 182 trabalhadores,

dos quais 89 são efectivos, e o colapso da AMA Equipamentos”, disse Álvaro.

Segundo Augusto Álvaro persistem como desafios do mercado nacional, a concorrência desleal e a consequente baixa competitividade, a não abrangência dos benefícios fiscais, morosidade na tramitação processual, a inflação da moeda e aumento do custo de transporte.

A AMA Equipamentos está instalada em todas as províncias do país, excepto em Niassa.

**Anuncie aqui!**  
**Espaço Publicitário.**

## Exigência do DUI compromete desenvolvimento de negócios

**R**eef Investimentos é uma empresa moçambicana que actua na província de Cabo Delgado, vocacionada há 10 anos, no aluguer de máquinas pesadas de diversos ramos de actividade, entre agrícola, mineira e de construção. Actualmente, emprega cerca de 100 trabalhadores, dos quais 70 são efectivos e o remanescente, eventuais.

A Gerente da Reef Investimentos, Nilza Leonardo, afirmou que apesar dos avanços no mercado, o aumento

das taxas de imposto aplicadas pelo município comprometem a renda institucional.

“A título de exemplo, a taxa anual de Imposto Predial Autárquico saiu dos 70 mil meticais para mais de 200 mil, em 2022”, lamentou a Gerente, tendo acrescentado que a exigência da licença sobre a proteção ambiental e o Documento Único de Importação (DUI), para a realização de trabalhos, influencia sobremaneira na redução do volume de

negócios.

“Algumas empresas moçambicanas não fornecem o DUI e ou um justificativo de compra, e 10 anos depois, o governo impõe o uso das máquinas sob a apresentação prévia destes documentos, para justificar a propriedade e realização do trabalho”, disse.

A empresária apela que a CCM continue a trabalhar, em comunhão com o Governo para rever as taxas de imposto, reduzir as obrigações alfandegárias e fiscais.

## Cooperação

### CCM assina Memorandos de Entendimento com APIBA e Shandong Federation

A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM) assinou Memorandos de Entendimento com a Associação de Comércio Shandong Federation of Overseas Chinese Entrepreneurs e com a Associação de Produtores e Importadores de Bebidas Alcoólicas (APIBA).

O Memorando com a Associação de Comércio Shandong Federation of Overseas Chinese Entrepreneurs, tem como objecto o estabelecimento de uma filial da CCM na Província de Shandong, na República Popular da China, e estabelecer relações ligadas ao comércio, entre empresas chinesas, em especial de Shandong e as de Moçambique.

Por seu turno, a CCM e a APIBA acordaram em celebrar o Memorando de Entendimento com vista a colaborar e coordenar a nível interinstitucional e contribuir para a melhoria contínua do ambiente de negócios e competitividade da economia nacional, regional e internacional através da provisão de uma indústria de bebidas alcoólicas cada vez mais sustentável. Na sua intervenção, o Presidente da CCM, Álvaro Massingue,



afirmou que as parcerias com a APIBA e a Shandong visam aprimorar as suas acções de advocacia para o desenvolvimento do sector das bebidas alcoólicas, promoção da industrialização, exportações e das marcas dos produtos moçambicanos.

“Para a Câmara de Comércio de Moçambique, estes memorandos enquadram-se no aprimoramento do serviço de apoio aos membros e os reforço de parcerias e cooperação que possam capacitar a Câmara no exercício das suas funções”, disse o dirigente.

Por sua vez, o Presidente da APIBA, Hugo

Gomes congratulou a nova direcção da CCM, tendo afirmado que a associação de empresários está alinhada com o

robusto e melhorar o ambiente de negócios. “Queremos fazer a nossa trajetória na companhia da CCM e reforçar as relações bilaterais entre ambas instituições”, sublinhou Gomes.



**CCM INVESTIMENTOS, SA**  
**PARCEIRO IDEAL PARA O SEU NEGÓCIO**

📞 (+258) 21 491970

✉ geral@ccm-inv.co.mz

🌐 www.ccm-inv.co.mz

## CCM e Embaixada dos EUA lançam 30ª Exposição Internacional Franchise

Quarenta e cinco (45) empresários participaram recentemente no Workshop sobre o Mercado de Franquias (Franchising), evento organizado pela Agência de Comércio da Embaixada dos Estados Unidos da América (EUA), em parceria com a Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), no âmbito da preparação da 30ª Exposição Internacional Franchise, a realizar-se de 2 a 4 de Junho em Nova York.

No discurso de abertura, o Presidente da CCM, Álvaro Massingue, afirmou que o Franchising constitui uma das formas de materializar o objectivo estratégico da CCM, que é facilitar o acesso do empresariado nacional, aos mercados internacionais.

No mesmo desenvolvimento, o dirigente observou que a gastronomia e as expressões culturais moçambicanas, são duas das inúmeras categorias do potencial nacional que podem ser competitivas e podem conquistar o mercado internacional, à semelhança de marcas e inovações nas áreas de construção civil, arquitectura e design.

to da economia e criar novos empregos. “Neste Webinar encorajo-vos a identificar o que de melhor temos para oferecer ao mundo e conquistar o mercado internacional, pois o mercado mundial de franquia exige ousar, divulgar, investir e conquistar o mercado”, ressaltou.

Já a encarregada de Negócios da Embaixada dos EUA em Moçambique,



Abgail Dressel, afirmou que o sector privado é um parceiro valioso para o desenvolvimento económico, por isso os EUA continuam a apoiar centenas de exportadores a aceder ao mercado americano. Segundo a Embaixada dos EUA a iniciativa de franchising “Chave na Mão” visa diversificar as bases de economia de Moçambique, promover o empreendedorismo e negócios bem sucedidos globalmente e ainda trazer prosperidade aos empreendedores



afectados pela pandemia da Covid-19, uma vez que de acordo com a Associação internacional de Franquias, os Estados Unidos possuem o mercado de franquias mais consolidado do mundo, criando cerca de 9,1 milhões de empregos directos e contribuindo em 3 por cento para o PIB anual.

“As franquias não se referem apenas aos Fast Foods, pois abrange mais de 75 sectores, incluindo a indústria automóvel, hospitalidade, tecnologias de informação, logística, finanças, serviços de recursos humanos, consultoria, educação, e o mercado imobiliário, entre outros”, destacou a Encarregada de Negócios da Embaixada dos EUA em Moçambique.

Durante o Workshop, os representantes de marcas IdeiaLab, KFC, InterAuto e Mathanasium Learning Centre partilharam suas experiências sobre o Franchising, tendo reiterado que esta é uma iniciativa que vai incrementar valor e expandir as marcas moçambicanas a nível internacional, impulsionar o crescimento da economia e criar novos empregos.

**Anuncie aqui!**  
**Espaço Publicitário.**

## Calendário Eventos

<b>Webinar de Franchising CCM/EUA</b>	<b>05 de Abril</b>
<b>Fórum de Negócios Moçambique-Zimbabwe</b>	<b>06 de Abril</b>
<b>Missão Empresarial Botswana-Moçambique</b>	<b>13 e 14 de Abril</b>
<b>Fórum Empresarial sobre Economia e Tecnologias de Informação e Comunicação</b>	<b>14 de Abril</b>
<b>131ª Feira Chinesa de Importação e Exportação – Feira de Canton.</b>	<b>15 a 24 de Abril</b>
<b>Fórum de Negócios Moçambique-Malawi</b>	<b>23 de Abril</b>
<b>Delegação Moçambicana- Feira NAB</b>	<b>23 a 27 de Abril</b>
<b>Mesa Redonda (CCM e USTDA) - Apresentação de Soluções as Empresas Moçambicanas do Sector de Saúde</b>	<b>26 de Abril</b>
<b>6ª edição da Feira Comercial Internacional de Zimbabwe</b>	<b>26 a 30 de Abril</b>
<b>Papel das Seguradoras para o Financiamento para as MPMEs (CCM/Banca de Seguros. Agência de Comunicação)</b>	<b>04 de Maio</b>
<b>Workshop “O Regime Jurídico de Rotulagem na Embalagem de Produtos” (CCM &amp; INAE)- simultaneamente em Maputo e Nampula</b>	<b>12 de Maio</b>
<b>Como Construir uma Marca e Vender online</b>	<b>19 de Maio</b>
<b>Fórum de Negócios Moçambique-Ruanda</b>	<b>24 a 26 de Maio</b>
<b>Formação em Anti-Corrupção</b>	<b>Junho</b>

Para mais informações:

☎ +258 86 87 78 410 | +258 84 74 25 359

✉ cae@ccmoz.org.mz | ipereira@ccmoz.org.mz



## Calendário Eventos

<b>Mining Conference</b>	<b>02 e 03 de Junho</b>
<b>Missão empresarial EUA (Franchising)</b>	<b>02 a 04 de Junho</b>
<b>Feira de Negócios e Empreendedorismo</b>	<b>5 de Junho</b>
<b>Feira Internacional de Argel</b>	<b>13 a 18 de Junho</b>
<b>17ª Feira de Comércio</b>	<b>13 a 19 de Junho</b>
<b>Manufatura Indaba</b>	<b>21 e 22 de Junho</b>
<b>Cimeira de Investimentos em África 2022 em Amsterdão-Holanda</b>	<b>01 e 02 de Julho</b>
<b>2ª Exposição de Algodão, Têxteis e Vestuário da OCI</b>	<b>26 de Junho a 15 de Julho</b>
<b>Conferência de Investimentos do Niassa</b>	<b>17 de Julho</b>
<b>13º Congresso Brasileiro de Algodão</b>	<b>16 à 18 de Agosto</b>
<b>FACIM</b>	<b>29 de Agosto a 4 de Setembro</b>
<b>Conferência Micro Finanças</b>	<b>Setembro</b>

Para mais informações:

+258 86 87 78 410 | +258 84 74 25 359

✉ cae@ccmoz.org.mz | ipereira@ccmoz.org.mz

## CAROS EMPRESÁRIOS

A Presidência da Câmara de Comércio e todos os seus membros desejam-vos boas vindas a casa do empresário, vossa casa e espaço de negócios. Temos a confiança que a vossa integração irá contribuir para o desenvolvimento do sector empresarial nacional.

**Juntos por uma Câmara Abrangente, Activa e Ética.**

## NOVOS MEMBROS

- ✓ Corek
- ✓ Engenharia
- ✓ LdaTecnobyte

## OS NOSSOS PARCEIROS



BUSINESS  
AT SPEED



## FICHA TÉCNICA



CCM NEWSLETTER  
Propriedade:  
Câmara de Comércio de Moçambique  
Rua Mateus Sansão Muthemba, nº 452, 1o andar  
Tel: +258 21491970 | Cell: +258 82 87 78 410  
e-mail: info@ccmoz.org.mz  
www.ccmoz.org.mz  
Maputo - Moçambique

Edição:  
Inês Pereira e Lili Massango  
REDACÇÃO:  
Vânia Muchanga  
DESIGN & PAGINAÇÃO:  
Cândido Ngovo  
Fotografia e Gestão de Conteúdos:  
CCM